

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E  
DESENVOLVIMENTO RURAL.**

**REQUERIMENTO Nº      , DE 2015.**

**(Do Dep. Sérgio Moraes)**

Requer a realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural para debater a política de preços e comercialização do tabaco no Estado do Rio Grande do Sul.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para debater a política de preços e comercialização de tabaco no estado do Rio Grande do Sul.

Para discutir o tema com a Comissão, convidamos os seguintes senhores:

1. Benício Albano Werner – Presidente Afubra (Associação dos Fumicultores do Brasil);
2. Sérgio Pacheco – Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul-RS;
3. Representante da FETAG;
4. Representante da FARSUL;
5. Wagner Erne – Diretor da Philip Morris Internacional Brasil;
6. Andrea Martini – Presidente da Souza Cruz Tabacos;
7. Cesar Augusto Bunecker – Diretor da Universal Leaf Tabacos e CEO para a América do Sul;
8. Ernani Polo – Secretário da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul;
9. Iro Schunke – Presidente SINDITABACO (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco).
10. Eduardo Renner – Diretor Regional da JTI Tabaco.

## **JUSTIFICATIVA**

O Brasil é atualmente o segundo maior produtor de fumo do mundo, ficando atrás somente da China em volume de produção. O país ocupa, ainda, a posição de maior exportador mundial do produto desde 1997. Na safra de 2014, o setor produziu 731.390 (setecentos e trinta e um mil, trezentos e noventa) toneladas de tabaco, segunda a Afubra. A fumicultura é uma atividade agrícola de grande importância para o Estado do Rio Grande do Sul, porque se destaca como maior produtor nacional, sendo responsável, na safra 2001/2002, segundo dados da

AFUBRA (Associação dos Fumicultores do Brasil) por, aproximadamente, 52% de toda a produção nacional de fumo em folha. A produção de fumo no Rio Grande do Sul, assim como em todo o país, é intensiva em mão-de-obra. O processo produtivo é organizado pelo sistema integrado de produção (SIP) (criado em 1918). O estado possui, segundo a AFUBRA, 71.580 produtores integrados na safra 2001/2002. A coordenação de todo o processo produtivo está a cargo das agroindústrias fumageiras; são elas as responsáveis pelo fornecimento dos insumos utilizados na produção e pela assistência técnica ao produtor. A adoção dessa tecnologia para a produção de fumo requer altos investimentos, em termos relativos, em estufas e insumos. Assim, se não houvesse disponibilidade de crédito a aquisição desse pacote tecnológico estaria inacessível aos pequenos produtores que, geralmente, dispõe de pouco capital. Atualmente, a produção fumageira envolve mais de 200 (duzentas) mil famílias no cultivo do tabaco. Além de 30 (trinta) mil trabalhadores nas fábricas.

Atualmente, aproximadamente 87% (oitenta e sete por cento) do tabaco produzido no Rio Grande do Sul é exportado. Porém, o preço do tabaco *in natura* continua caindo, mesmo com a alta do dólar no mercado financeiro.

Esta audiência tem por objetivo debater todas estas questões em detrimento do pequeno agricultor, em conjunto com as indústrias, sindicatos, associações e lideranças políticas do Rio Grande do Sul.

Nestes termos, pede a Vossa Excelência que este requerimento seja colocado em pauta o mais breve possível, em razão da atual crise na comercialização e no preço do tabaco no mercado.

Sala das Comissões,        de março de 2015.

**Deputado SÉRGIO MORAES**  
**PTB/RS**